

Exposições e eventos no 100 anos do XV

Centenário do Alvinegro terá programação especial em Piracicaba e no Museu do Futebol, com exibição do acervo do jornalista Rocha Netto

Resgatar a história e a paixão do Piracicabano com o esporte, mais especificamente com o futebol do interior. Este é o ponto de partida escolhido pelo Sesc Piracicaba, em parceria com os cursos de história e jornalismo da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) para retratar este esporte na cidade e homenagear o time do XV de Piracicaba que, neste ano, celebra o centenário de sua fundação e também colabora com os eventos. "Serão diversas atividades entre elas duas importantes exposições com a história do XV uma no Martha Watts e outra no Museu do Futebol, em São Paulo. Todos terão documentos importantes do jornalista Rocha Netto que estão em nosso acervo", destacou Joceli Cerqueira Lazier, coordenadora do Centro Cultural Martha Watts.

Em coletiva realizada ontem, na sede do Sesc Piracicaba, para a apresentação do "100 anos - Paixão e Memória", personagens importantes da história do

XV de Novembro de Piracicaba trouxeram um pouco mais de emoção, dando uma pitada especial aos eventos programados para 2013, entre eles Rubens Braga, Hélio Saconi e Hélio Moniz, ex-jogadores do clube. "É um momento importante para a história da cidade e a vivência deles com o dia a dia do clube só engrandece e amplia o amor pela camisa zebrada, principalmente neste ano de centenário", disse Romolo Angelocci Filho, do departamento de marketing do XV.

Rubens Guerrini e Reinaldo Pousa, representaram as duas famílias que, juntas em 1913, fundaram o clube alvinegro. "Pelo que a família conta tudo começou bem antes desta data quando os três principais clubes da cidade o conhecido Atlético da Esalq, o Vergueirense e o 12 de Outubro que já participavam de campeonatos regionais e locais", disse Pousa.

Para Guerrini, que vivenciou parte desta história, contou como foi a criação do clube, que surgiu da fusão

das equipes do 12 de Outubro com o Vergueirense. "As duas equipes sempre treinavam no mesmo campo e depois de encerrada a rivalidade os dois times viraram um só", contou o filho de Américo Guerrini, fundador do XV, ao lembrar da doação de um campo - que também servia de pasto para gado leiteiro e cavalos - na rua Regente Feijó, próximo onde corriam os trilhos da linha Sorocabana de trem.

BOTÃO - Ainda para este ano, uma das atividades prometidas pela organização do projeto Paixão e Memória, o Sesc e o departamento de Marketing do XV preparam uma competição de Futebol de Botão com os cinco alvinegros centenários do estado de São Paulo, ou seja, o XV de Piracicaba, Santos, Ponte Preta, Comercial, Internacional de Limeira e Corinthians.

A agenda completa com todos os eventos e exposições que devem começar a acontecer a partir de abril, serão divulgadas em breve pela organização do projeto.



Rubens Guerrini e Reinaldo Pousa, representaram as duas famílias que, juntas em 1913, fundaram o clube